

O primeiro livro do Carlos Alberto Bezerra Jr. não poderia ser diferente: é a voz dele. Não é apenas um livro resultante de uma boa pesquisa, mas da sua experiência de vida, das suas idas e vindas como cidadão, cristão, político e ativista de direitos humanos. Este livro traz para todos nós um apelo à consciência cristã em direção à ação. Você tem em mãos uma relevante e contemporânea análise do cristianismo e da vida nas cidades, uma exploração convidativa para a prática da democracia e cidadania, sob a bandeira de uma agenda bíblica e equilibrada. Leia o livro e ouça o autor, pois ele sabe o que fala, com autoridade no texto e discurso — porque tem na vida!

CARLITO PAES

Pastor líder da Igreja da Cidade, em São José dos Campos (SP),
fundador da Rede IC de igrejas e da Rede Inspire, escritor,
bacharel e mestre em Teologia

Lendo e meditando no pensamento exposto neste livro, sentimos um intenso clamor por soluções, um grito que está bradando, sufocado pela indiferença existente na atitude daqueles que são encarregados de realizar a ação. Mas, ao mesmo tempo, temos a expressão de um sonho. O mundo sofre com uma chaga aberta, que, sem tratamento, evolui progressivamente. Guerras que produzem derramamento de sangue em busca de paz: que incongruência! Vamos buscar um meio. Vamos agir, como Carlos Alberto Bezerra Jr., que resgata o que está dentro e o que vem do alto. Como diz Jesus, não se pode ocultar a cidade edificada sobre o monte; melhor olhar para ela e agir. Este livro torna público o desejo de quem enxerga e, dentro da sua visão, quer que enfrentemos com forte esperança uma atitude veloz em favor dos homens.

EDMÉIA WILLIAMS

Missionária da Igreja Anglicana e fundadora da Casa de Maria e Marta, no Morro Dona Marta, no Rio de Janeiro (RJ)

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu para trazer as boas-novas aos pobres. Ele me enviou para anunciar que os cativos serão soltos, os cegos verão, os oprimidos serão libertos, e que é chegado o tempo do favor do Senhor” (Lc 4.18-19). Com essas palavras Jesus iniciou sua vida pública e deixou claro seu compromisso em favor daqueles em condição de vulnerabilidade, vitimados pelo mal e pela maldade. Servir ao povo, com a consciência iluminada pelo evangelho, nos passos de Jesus, no poder do Espírito, para a glória de Deus: eis a aspiração de um cristão na política. Assim percebo a vida pública do meu amigo e irmão de fé Carlos Alberto Bezerra Jr., cujos mandatos eletivos têm sido pautados pelo compromisso de fazer diferente e fazer a diferença.

ED RENÉ KIVITZ

Teólogo, pastor e escritor

Ao enfrentar os instigantes desafios da agenda contemporânea dos direitos humanos, o livro de Carlos Alberto Bezerra Jr. oferece uma contribuição qualificada, apontando ao horizonte de caminhos, propostas e soluções na busca de uma sociedade mais justa, livre e igualitária. É um inspirador convite para ações emancipatórias transformadoras, guiada pelos valores da paz, da justiça e da equidade, sob a perspectiva da religião, da política e dos direitos humanos, no ativo processo de construção da cidadania, com especial destaque aos direitos dos mais vulneráveis nas sociedades modernas, nas esferas global, regional e local.

FLÁVIA PIOVESAN

Membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), ex-Secretária Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e professora doutora da PUC-SP

Este livro, da lavra do eminente deputado Carlos Alberto Bezerra Jr., é um grito altissonante de uma alma irrequieta. Recomendo esta obra por três motivos eloquentes. Primeiro, porque a vida do autor é avalista de suas palavras. Carlos Bezerra Jr. não é um teórico, escrevendo do alto de uma torre de marfim, mas um homem público sensível aos dramas que afligem aqueles que vivem desassistidos de esperança. Segundo, porque a militância política do autor, avaliado como um dos homens públicos mais respeitados em nosso país, é um atestado irrefutável da seriedade do diagnóstico que faz das mazelas que atingem nosso povo e das recomendações solenes que elenca para minorar essas injustiças sociais. Terceiro, porque o conteúdo dessa robusta obra há de ser um farol a apontar novos rumos na política brasileira, clareando o entendimento deste importante trinômio: fé, política e direitos humanos.

HERNANDES DIAS LOPES
Pastor, escritor e conferencista

Conheci o Carlos Alberto Bezerra Jr. cristão, médico, vereador e, depois, deputado. Desde nosso primeiro encontro, vi sua fome e sede de justiça. Percebi seu empenho em mitigar a sorte dos espoliados e escravizados. Tornei-me amigo de um homem compassivo. Agora, descubro o escritor, que se mostra o mesmo Carlos Alberto em cada frase, cada parágrafo, cada página. Sei que a palavra escrita eternizará a integridade de sua biografia.

RICARDO GONDIM
Mestre em Ciências da Religião, escritor e pastor da Igreja
Betesda, em São Paulo (SP)

Admiro pessoas que trocam a segurança de sua comodidade por uma vida de riscos em prol do bem comum. Essa

admiração se transforma em respeito quando identifico as marcas de integridade no manejo da coisa pública. Sou tomado pela esperança quando vejo o testemunho de alguém que não perdeu sua humanidade, mesmo estando tão próximo ao poder. É uma alegria recomendar a leitura deste livro, escrito por alguém que admiro e respeito, cuja vida pública anima minha esperança. Boa leitura e excelente debate! Deus abençoe nosso país!

ZIEL MACHADO
Historiador, pastor e teólogo

CARLOS BEZERRA JR.

FÉ CIDADÃ

QUANDO A ESPIRITUALIDADE E
A POLÍTICA SE ENCONTRAM



Copyright © 2018 por Carlos Alberto Bezerra Jr.
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B469f

Bezerra Jr., Carlos Alberto
Fé cidadã: quando a espiritualidade e a política se encontram / Carlos
Alberto Bezerra Jr. - 1. ed. - São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
144 p. ; 21 cm.

ISBN: 978-85-433-0332-1

1. Religião e política. 2. Direitos humanos - Aspectos religiosos.
I. Título.

18-50753

CDD: 322.1

CDU: 322

Categoria: Cristianismo e sociedade

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: agosto de 2018

À Patrícia, mulher da minha vida, meu amor, minha parceira de lutas, minha companheira de sonhos e utopias, meu porto seguro. Sou um privilegiado por tê-la sempre perto de mim.

Às minhas filhas, Giovanna e Giulianna, que me fazem cotidianamente descobrir dimensões inimagináveis do amor na incrível jornada da vida.

Aos meus pais, Carlos Alberto e Suely, gratidão eterna pelo amor incondicional, pela dádiva da vida e pelo legado espiritual. Vocês são minhas maiores referências.

O amor é o motivo, mas a justiça é o instrumento.

REINHOLD NIEBUHR

Sumário

<i>Agradecimentos</i>	13
<i>Apresentação</i>	15
<i>Palavras que devem ser ouvidas</i>	19
<i>A manifestação do reino e do amor de Deus</i>	21
<i>Introdução</i>	27
PARTE 1 — RELIGIÃO E POLÍTICA	
1. Cristianismo e a <i>polis</i>	33
2. Evangélicos e a política	49
PARTE 2 — RELIGIÃO E CIDADANIA	
3. Justiça social e direitos humanos	69
4. Democracia, cidadania e participação	83
PARTE 3 — SONHOS POSSÍVEIS	
5. Um novo jeito de ser cristão?	97
6. Nossa missão no reino de Deus	115
<i>Conclusão</i>	129
<i>Notas</i>	135
<i>Bibliografia recomendada</i>	139
<i>Sobre o autor</i>	141

Agradecimentos

A história das histórias contadas neste livro começou com o convite da Editora Mundo Cristão. Eu aceitei com gratidão e como desafio. Foi uma oportunidade incrível de revisitar minhas leituras, páginas lidas há tanto tempo e que ganharam ressignificado neste trabalho de pesquisa. Uma oportunidade de rever, ainda, palestras que proferi, entrevistas que dei e artigos que escrevi. Um trabalho insanamente instigante que não tinha hora para começar nem para terminar. E, durante essa missão, eu nem me dava conta disso.

Nesta tarefa, contei com a absoluta dedicação da minha esposa, Patrícia, que analisou, debateu e apontou caminhos, instigando-me continuamente a rever conceitos e contribuindo de maneira significativa para o conteúdo desta obra.

Sou imensamente grato ao trabalho de coordenação editorial desempenhado com qualidade, responsabilidade e compromisso pela jornalista Luciana Marinho, minha amiga e parceira de lutas. Ela foi incansável e seu apoio foi imprescindível.

As páginas a seguir tiveram contribuições importantes na análise, na avaliação e no levantamento de dados realizados por meus amigos e parceiros de fé e de vida Décio e Gedeon.

Este livro também contou com as pesquisas, a colaboração argumentativa e a dedicação do João Luiz, a quem também agradeço de coração.

Além disso, a obra que você tem em mãos contou com a parceria e o talento do meu editor, Maurício Zágari.

Tenho profunda gratidão a meus amigos Ziel Machado, Ed René Kivitz, Felipe dos Anjos e Carlito Paes — que paciente-mente leram partes do livro e deram contribuições preciosas em conversas intermináveis e debates acalorados (alguns deles, em longas madrugadas!) — e a meu primeiro companheiro de caminhada, o professor Jorge Barrientos-Parra, irmão do coração que muito me ensinou e que segue me inspirando.

Uma homenagem especial a um jornalista brilhante, amigo leal e companheiro de lutas que foi embora cedo demais, Miguel Antunes.

Quero agradecer a todos que de alguma maneira contribuíram com o meu trabalho ao longo desta caminhada. Eu sou a confiança, o carinho e a força que vocês têm em mim. Acredito que quanto mais “sonhadores” houver, maior resistência teremos a esses tempos tão pragmáticos e de tanto ceticismo, em que, mais do que nunca, precisamos de esforços coletivos para que “a justiça corra como água e o direito como um caudaloso rio”.

Apresentação

Dizem que futebol, religião e política não se discutem. O adágio popular é, evidentemente, um sofisma; afinal, poucas temáticas estão tão presentes na pauta das rodas de conversa de nossos dias, no Brasil, como essas três. Com o advento das redes sociais, então, possivelmente nunca antes na história da humanidade se discutiu tanto sobre futebol, religião e política. O que está por trás da criação desse ditado popular é o fato de que os três assuntos envolvem convicções e paixões tão entranháveis e preciosas a cada indivíduo que, havendo divergências de opinião, frequentemente o resultado são conflitos e bate-bocas, quando não, agressões. Portanto, concluiu o proverbialista, melhor é não discutir sobre eles — algo que, na prática, sejamos realistas, não se realiza nem nunca se realizou.

Se, por um lado, as discordâncias sobre futebol acabam sendo majoritariamente bem-humoradas, com piadas entre amigos e *memes* provocadores e divertidos no dia seguinte a cada jogo, por outro, as alfinetadas são recebidas com bem menos irenismo quando o que está em debate são religião ou política. Se os dois assuntos estiverem juntos, aí mesmo é que

o campo se torna minado, o que exige dos participantes do diálogo em questão palavras bem escolhidas e passos cautelosos. No Brasil de nossos dias, se o que está em foco é a relação entre evangélicos, política e cidadania, prepare-se, pois faíscas vão voar.

Nosso planeta tem sido palco de tristes, porém incontestes, realidades: fome, crises humanitárias, drama de refugiados, violência, falta de condições mínimas de higiene e saúde, tráfico de pessoas, corrupção... muitas são as demandas do dia a dia global. Diante desse cenário, surge a questão: como o evangélico deve se posicionar diante delas?

Para alguns cristãos protestantes, como uma atuação intensiva; para outros, de forma mais distanciada. Para certos grupos de evangélicos, de joelhos, em oração, em exclusiva dependência da interferência divina; para outros, com o megafone na mão e a roupa suja da poeira das favelas, apelando para a força do próprio braço. Engana-se quem pensa que o termo “evangélico” define, no Brasil, um grupo monolítico, homogêneo, absoluto. Entre os que se veem como cristãos protestantes, existem, por vezes, distâncias abissais, apesar das pontes confessionais que os conectam.

Essas diferenças, porém, ficam nebulosas ao entendimento da sociedade não evangélica, em decorrência da ruidosa presença na mídia de indivíduos radicais e barulhentos em seus posicionamentos, que arrogam para si o papel de representantes do meio evangélico e se utilizam de um discurso agressivo, intolerante e altivo. Some-se a isso a atuação muitas vezes questionável das chamadas bancadas evangélicas nas instâncias de poder e o resultado é uma visão desembasada, irrealista e refratária aos evangélicos *in totum* por parte da sociedade não evangélica.

O paulistano Carlos Alberto Bezerra Jr. tem caminhado há quase duas décadas simultaneamente pelos corredores da igreja, do poder público e do ativismo social. Em sua estreia como escritor, ele contradiz o adágio popular, discutindo com paixão sobre religião e política. Neste livro, Carlos Alberto levanta questionamentos e propõe abordagens distintas das que vêm sendo abraçadas por grupos mais visíveis de cristãos que atuam na esfera pública da sociedade. Concorde-se ou não com suas visões política, ideológica ou teológica, o fato é que sua trajetória nos ambientes da igreja e do poder público lhe deu uma bagagem de experiências singular.

Fiel à proposta de dar voz a representantes de diferentes setores da igreja para a construção de um grande, produtivo e dialético diálogo sobre as coisas do reino de Deus, a Editora Mundo Cristão recebe Carlos Alberto Bezerra Jr. em seu time de autores com a esperança de que suas ideias e propostas contribuam para um diálogo sadio, respeitoso, tolerante e consequente sobre as mazelas do Brasil e o papel de cada brasileiro na construção de um país — e de um mundo — melhor.

Boa leitura!

MAURÍCIO ZÁGARI
Editor

Palavras que devem ser ouvidas

Num momento de descrédito da política em nosso país, Carlos Alberto Bezerra Jr. a reafirma como atividade voltada ao bem comum e atenta, especialmente, às pessoas que são mais vulneráveis a condições sociais adversas.

Bezerra Jr. defende que a política não se resuma à busca de votos uma vez a cada quatro anos, mas se exerça cotidianamente, a fim de criar novos vínculos de solidariedade e empatia entre pessoas comuns e de desenvolver o compromisso delas com causas e responsabilidades coletivas.

O autor apregoa, ainda, que a atividade política se dê com base em valores humanistas e não em torno de interesses de indivíduos e corporações.

O que você lerá neste livro não são só palavras. O autor as tem traduzido em gestos e ações ao longo de quase duas décadas de vida pública.

Bezerra Jr. é genuinamente um homem de fé. A fé não é, para ele, um instrumento de poder, mas uma força interior que lhe dá a ligação com o outro, o sentimento do mundo e

a coragem de se empenhar para transformá-lo em um lugar melhor para todos.

As palavras de Carlos Alberto Bezerra Jr. neste livro devem ser ouvidas.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Ex-presidente da República, sociólogo,
cientista político e professor